

Renato Campos – Controladoria II / 05-2010







ÍNDICE

- I) Entendendo o SPED Sistema Público de Escrituração Digital
- II) SPED Contábil
- III) Instalação
- IV) Demonstração da Escrituração

I) Entendendo o SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

- Apresentação
- Objetivos
- Premissas
- Benefícios



Apresentação

Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o projeto do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

É composto por três grandes subprojetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e - Ambiente Nacional.

3



Objetivos

O Sped tem como objetivos, entre outros:

- ✓ Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.
- ✓ Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.
- ✓ Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.



Premissas

- ✓ Propiciar melhor ambiente de negócios para as empresas no País;
- ✓ Eliminar a concorrência desleal com o aumento da competitividade entre as empresas;
- ✓O documento oficial é o documento eletrônico com validade jurídica para todos os fins;
- ✓ Utilizar a Certificação Digital padrão ICP Brasil;
- ✓ Promover o compartilhamento de informações;
- ✓ Criar na legislação comercial e fiscal a figura jurídica da Escrituração Digital e da Nota Fiscal Eletrônica;
- ✓ Manutenção da responsabilidade legal pela guarda dos arquivos eletrônicos da Escrituração Digital pelo contribuinte;
- ✓ Redução de custos para o contribuinte;
- ✓ Mínima interferência no ambiente do contribuinte;
- ✓ Disponibilizar aplicativos para emissão e transmissão da Escrituração Digital e da NF-e para uso opcional pelo contribuinte.



Benefícios

- ✓ Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel;
- ✓ Eliminação do papel;
- ✓ Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias;
- ✓ Uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas;
- ✓ Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas;
- ✓ Redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte;
- ✓ Simplificação e agilização dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e trânsito entre unidades da federação);
- ✓ Fortalecimento do controle e da fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias;
- ✓ Rapidez no acesso às informações;



Benefícios

- ✓ Aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos;
- ✓ Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão;
- ✓ Redução de custos administrativos;
- ✓ Melhoria da qualidade da informação;
- ✓ Possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais;
- ✓ Disponibilidade de cópias autênticas e válidas da escrituração para usos distintos e concomitantes;
- ✓ Redução do "Custo Brasil;
- ✓ Aperfeiçoamento do combate à sonegação;
- ✓ Preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel.







ÍNDICE

- I) Entendendo o SPED Sistema Público de Escrituração Digital
- II) SPED Contábil
- III) Instalação
- IV) Demonstração da Escrituração

I) Entendendo o SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

- Apresentação
- Objetivos
- Premissas
- Benefícios



O que é Sped Contábil

De uma maneira bem simplificada, podemos definir o SPED Contábil como a substituição da emissão de livros e documentos contábeis e fiscais em papel por documentos eletrônicos com certificação digital, garantindo assim a sua autoria, integridade e validade jurídica.

9



Como Funciona?

A partir do seu sistema de contabilidade, a empresa gera um arquivo digital no formato especificado no anexo único à Instrução Normativa RFB nº 787/07.

Este arquivo pode ser tratado pelos sinônimos: Livro Diário Digital, Escrituração Contábil Digital – ECD, ou Escrituração Contábil em forma eletrônica, o qual é submetido ao Programa Validador e Assinador – PVA fornecido pelo SPED.



Legislação

➤ Decreto nº 6.022, de 22 de Janeiro de 2007 Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped.

✓ Departamento Nacional do Registro de Comércio

▶Instrução Normativa nº 107, de 23 de Maio de 2008

Dispõe sobre a autenticação de instrumentos de escrituração dos empresários, sociedades empresárias, leiloeiros e tradutores públicos e intérpretes comerciais.

√ Conselho Federal de Contabilidade

➤ Resolução n.º 1.020/05

Aprova a NBC T 2.8 – Das Formalidades da Escrituração Contábil em Forma Eletrônica.

✓ Receita Federal

➤ Instrução Normativa RFB n.º 787, de 19 de Novembro de 2007 Institui a Escrituração Contábil Digital (para fins fiscais e previdenciários)

➤Instrução Normativa RFB n.º 825, de 21 de Fevereiro de 2008

Altera o art. 5º da Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de dezembro de 2007, que institui a Escrituração Contábil Digital (prorroga para o último dia útil de junho de 2009 o prazo para apresentação da ECD, nos casos de cisão, cisão parcial, fusão ou incorporação ocorridos em 2008).

➤ Ato Declaratório Executivo Cofis n.º 36, de 18 de Dezembro de 2007
Dispõe sobre as regras de validação e as tabelas de códigos aplicáveis à Escrituração Contábil Digital.



Obrigatoriedade da Entrega do Sped Contábil

Em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008, as sociedades empresárias sujeitas a acompanhamento econômicotributário diferenciado, nos termos da Portaria RFB nº 11.211, de 7 de novembro de 2007, e sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real .

Em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009, as demais sociedades empresárias sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real.

A periodicidade de entrega do arquivo SPED Contábil volta a ser anual.



Certificado Digital

- ✓ O certificado digital utilizado na Escrituração Digital Contábil será emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela ICP-Brasil, tipo A3, devendo conter o CNPJ do titular do certificado digital
- ✓ O certificado digital será exigido em 2 (dois) momentos distintos para o projeto:
 - Assinatura de mensagens
 - Transmissão

✓ Evite o uso dos certificados do tipo e-CNPJ.







ÍNDICE

- I) Entendendo o SPED Sistema Público de Escrituração Digital
- II) SPED Contábil
- III) Instalação
- IV) Demonstração da Escrituração

I) Entendendo o SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

- Aplicar patch
- Executar Compatibilizador
- Gravar Arquivos XML's no Diretório Raiz
- Menu
- Pontos de Atenção



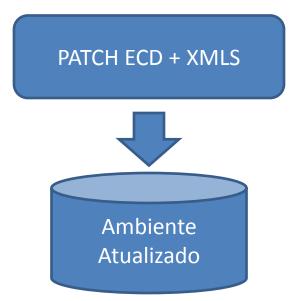
Procedimentos para implantação

Os procedimentos para efetuar a instalação da ECD – Escrituração Contábil Digital são simples. Para isso, teremos alguns passos a serem seguidos, como:



Aplicar PATCH e Atualizar Layouts

Para a atualização do RPO deve-se aplicar a patch disponibilizada no pacote de instalação e copiar os novos arquivos de layout (XML) para a pasta %SystemRoot% do PROTHEUS 10 ou Microsiga 11. Desta forma será possível à utilização das rotinas da ECD.





Observação: Arquivos de Layout XML

Os arquivos de layout para geração do arquivo da ECD foram alterados.

Devido a essa alteração os mesmo acabaram sofrendo alterações em seus nomes e local de armazenamento.

Segue os novos layouts disponibilizados para a ECD:

Arquivos:

ECDLIVRO_A.XML – Diário Auxiliar;

ECDLIVRO B.XML- Balancete Diário;

ECDLIVRO_G.XML- Geral;

ECDLIVRO R.XML- Diário Resumido;

ECDLIVRO_Z.XML- Razão Auxiliar;



Executar Compatibilizador

Para criar as tabelas utilizadas pela ECD, é preciso executar antes o compatibilizador do SIGACTB , o nome do mesmo é U_UPDCTB.

As tabelas crias pelo compatibilizador são:

CSO- ECD Revisão	CSB- Itens de Movimentações
(SU- F(I) RAVISAO	(SR- ITENS DE MINVIMENTACOES
COU ECD INCVIDAD	

CS1- ECD Dados complementares CSC- Balancete

CS2- ECD Empresa CSD- Cabeçalho do Balanço

CS3- ECD Plano de Contas CSE- Itens do Balanço

CS4- ECD Plano de Contas Referencial CSF- Balanços RTF 300b

CS5- ECD Centro de Custo CSG- Balancete Diário

CS6- ECD Visão Gerencial CSH- Descrição da Pré-validação

CS7- ECD Histórico Padrão CSI- Fórmulas da Pré-validação

CS8- ECD Contabilista CSX- Importação de Diários

CS9- ECD Participante CSY- Importação de Diários Quebra.

CSA- ECD Cabeçalho das Movimentações



Pontos de Atenção

✓ Configurações Contábeis

Verifique se todos os itens de configurações tais como: Calendário, Moeda, Moeda X Calendário, Configuração de Máscaras, Configuração dos Livros e Lançamentos Padrões estão corretos.

√ Cadastro de Plano de Contas (CT1)

Verifique se todas as contas estão com o campo "Natureza Conta" (CT1_NTSPED) preenchido com "01-Contas de Ativo, 02-Contas de Passivo, 03-Patrimônio Líquido, 04-Contas de Resultado, 05-Conta de Compensação ou 09-Outras".

Obs: Em caso de erro na classificação, o arquivo gerado poderá conter erros nos registros de saldos de apuração ou nos demonstrativos.



Pontos de Atenção

✓ Plano de Contas Referencial (CVD).

Efetuar a amarração das contas contábeis com as contas referenciais disponibilizadas pelos órgão regulamentadores (COSIF, SUSEP e ETC...)

TOTVS Manufat	tura (Microsiga) 02.9.0034		
Protheus 18 > Co	ontabilidade Gerencial > <u>A</u> tualizações >	Codostros >	•
Desc Moeda 1	Circ Cit. Speed to pty Co. 1101c001 PROR GERIL Andibid	Codastro Plano de Contas - Alterar Well-her Archards Mathags Ayula OK Canada Cond Hormol Devedora Cla Blog Noo Biography The Blog // D	*
Dig Controle 8 Conv M3 Deb 1 Conv M5 Deb 1 Conv M3 Crd 1 Conv M5 Crd 1 Hist Padrao	Iso lem Conversoo Vitoo Vito	Corr V12 Deb Hoo tem Conversoo Corr V12 Deb Hoo tem Conversoo Corr V12 Deb Hoo tem Conversoo Corr V14 Cort Hoo tem Cort	
Regra Nivel 1 Regra Nivel 3 Item Obrig. Ajuste Conv Conta Lalur Hist Lalur ?	too •	Grapo Corlota Regra Nivel Co Chingol CLW. Obrig Tip Lota Classibler Cod Roleio SPED Sink.	
	Plano Ref.	Codic.Custo	X A A A A A A A A A



Pontos de Atenção

√ Cadastro de Participantes (CVC), Signatários (CVB)

Informar nestes cadastros, os dados dos responsáveis pelas movimentações contábeis e os responsáveis legais da empresa respectivamente.

√ Cadastro de Configurações de Livros(CTN) e Visão Gerencial(CTS)

Verifique se as visões gerenciais como DRE, DBP estão criados. Hoje o sistema dispõem de modelos destas visões.



Pontos de Atenção

√ Cadastro de Empresas (SIGAMAT – SM0)

Verifique se estão preenchidas corretamente as informações de CNPJ, Inscrição Estadual, código de município do IBGE (neste cadastro é solicitado o código da UF), NIRE, data no registro de empresas e endereço (logradouro, CEP, bairro, cidade e UF).

Em caso de transmissão errada de uma dessas informações, a ECD pode ser recusada na transmissão para o Totvs Services SPED (falha de schema XML) ou na RFB (IE e ou CNPJ/CPF inválidos). (OBRIGATÓRIO)







ÍNDICE

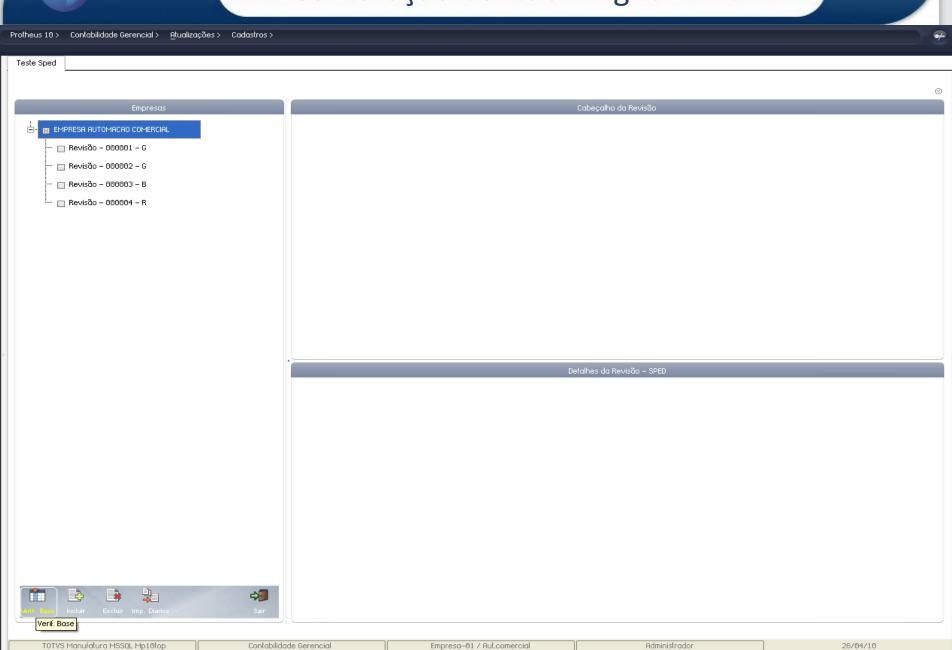
- I) Entendendo o SPED Sistema Público de Escrituração Digital
- II) SPED Contábil
- III) Instalação
- IV) Demonstração da Escrituração

I) Entendendo o SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

- Verificar base
- Incluir Escrituração
- Excluir Escrituração
- Gerar Arquivo
- Cadastrar Código Hash

- Cadastro de Layout Auxiliar
- Importar Arquivo Texto
- Visualização



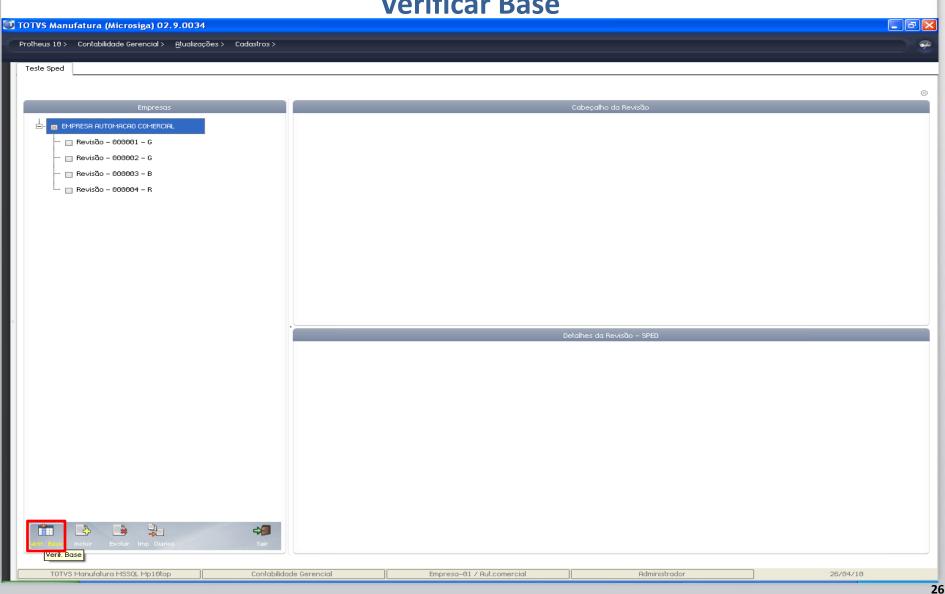




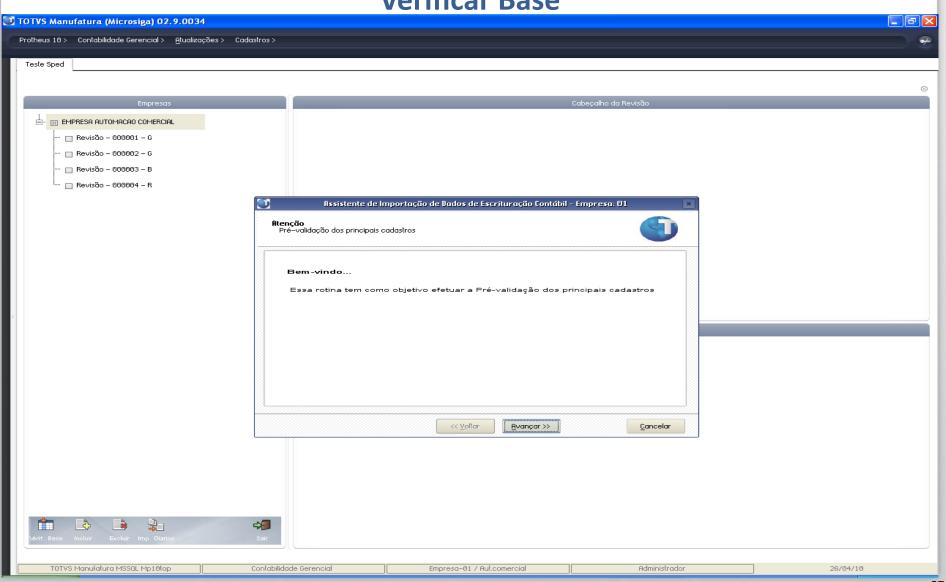
Verificar Base

Recomenda-se que seja efetuado as principais validações da base de dados, clicando no botão Verif. Base conforme as instruções a seguir:

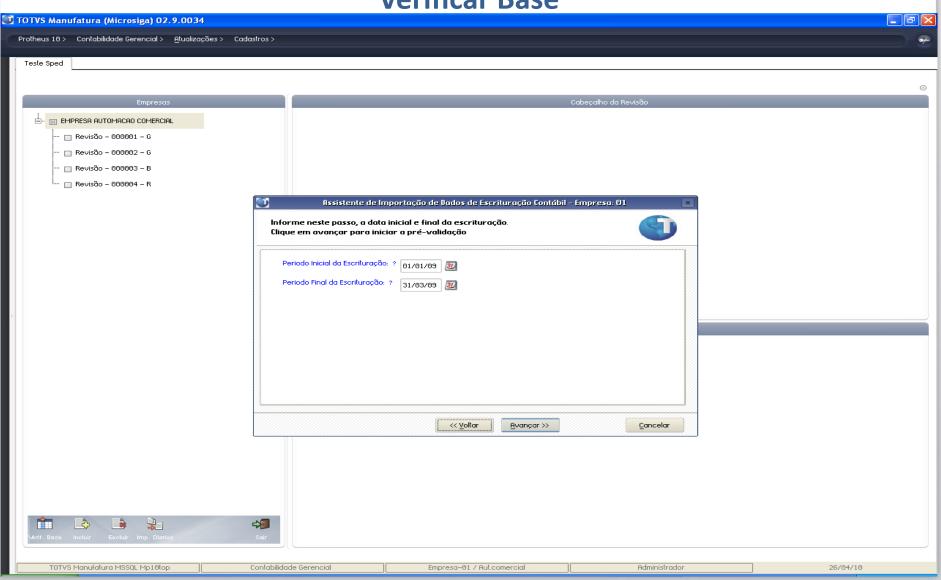




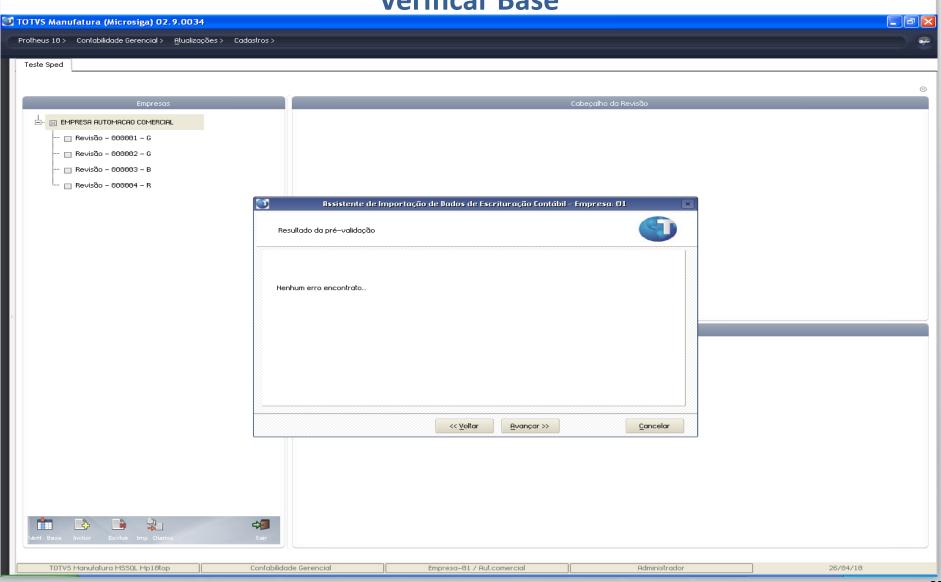




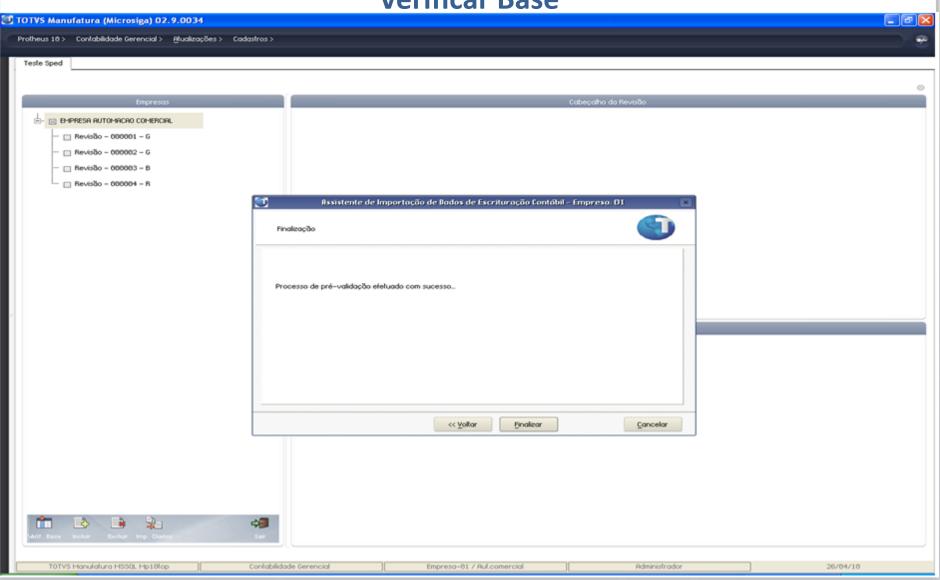












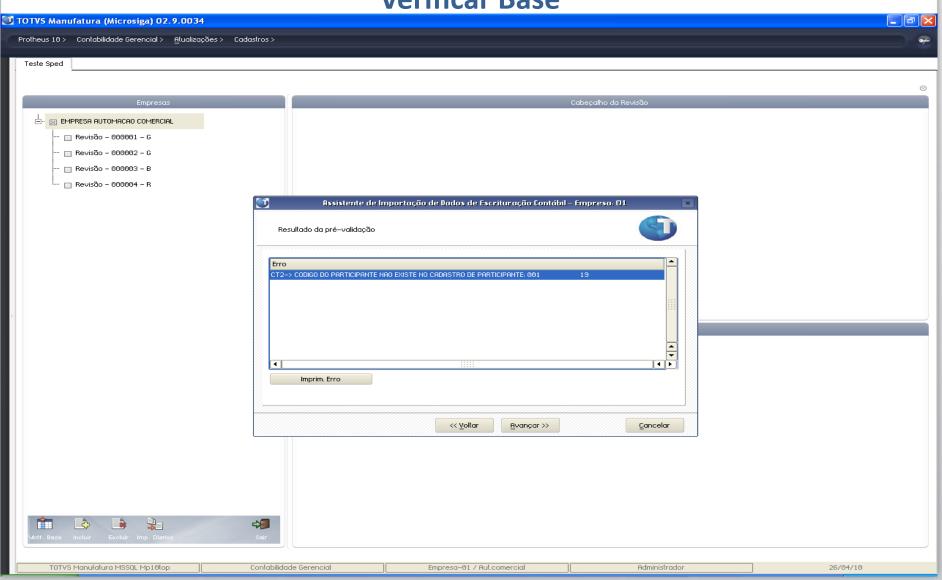


Verificar Base

Se houver erro, será apresentado uma tabela com os mesmos.

Segue exemplo:

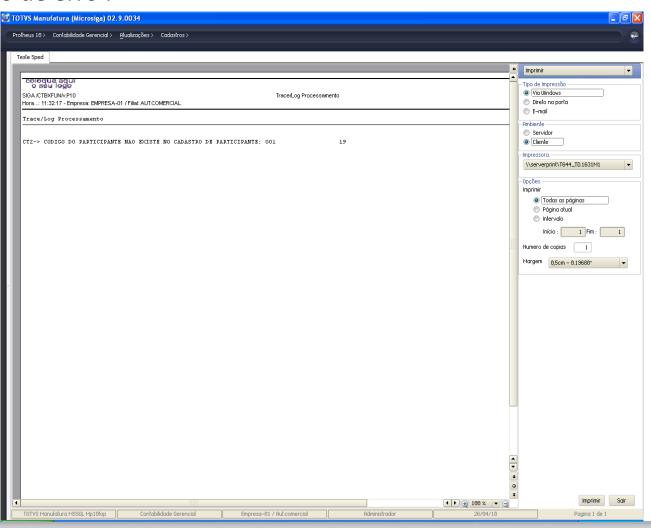






Verificar Base

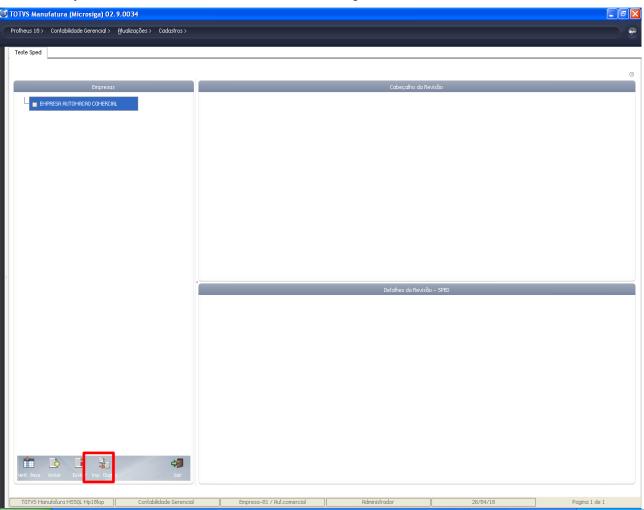
Relatório de erro:





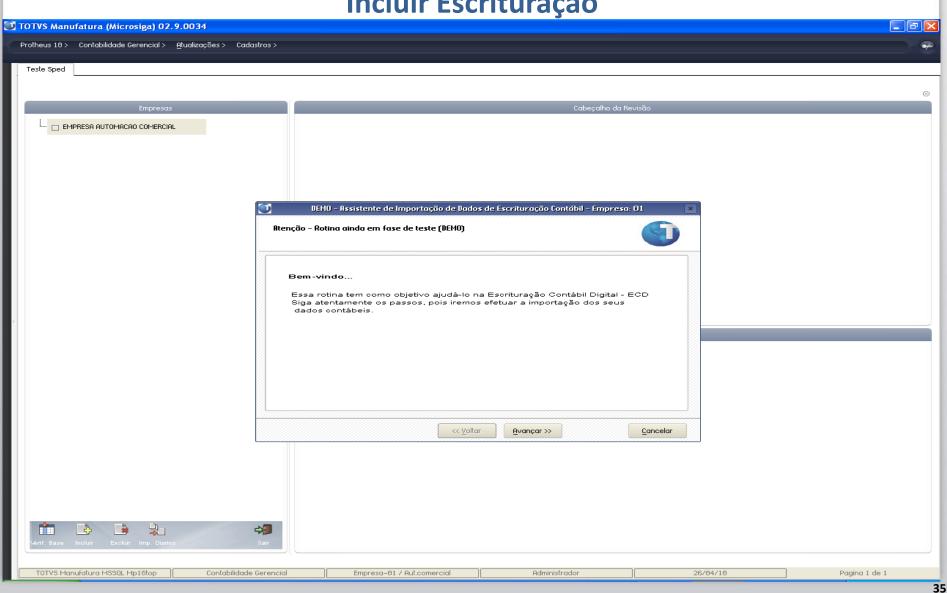
Incluir Escrituração

Procedimento para inclusão de escrituração:



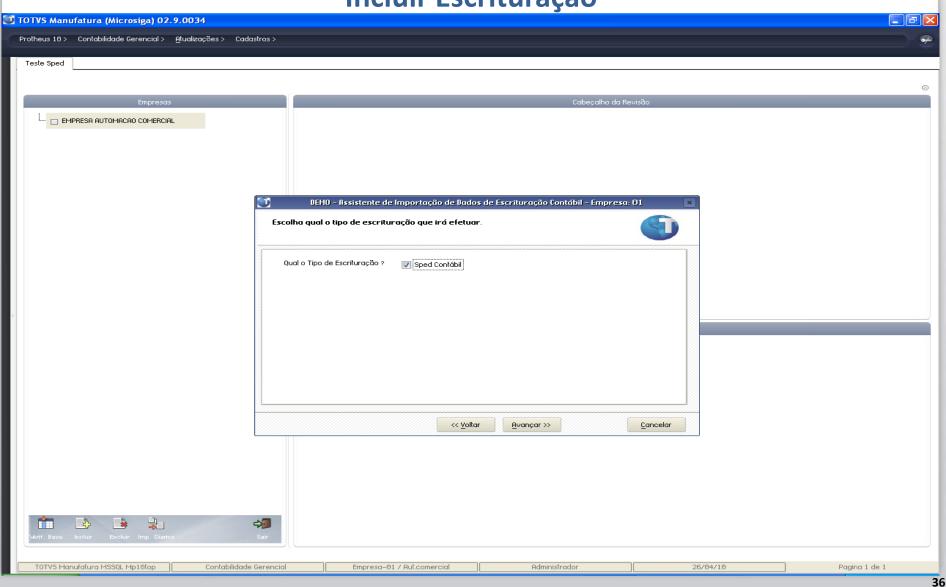


Incluir Escrituração

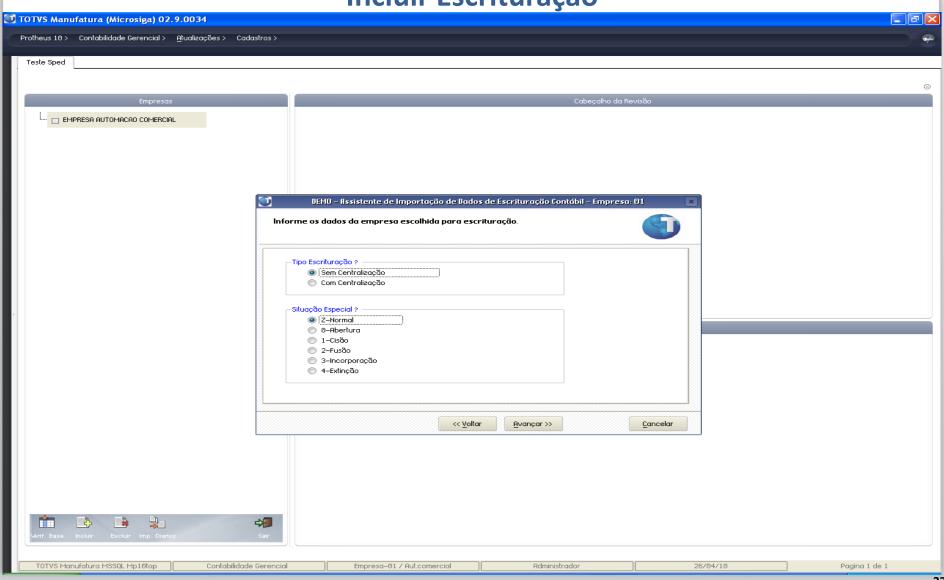




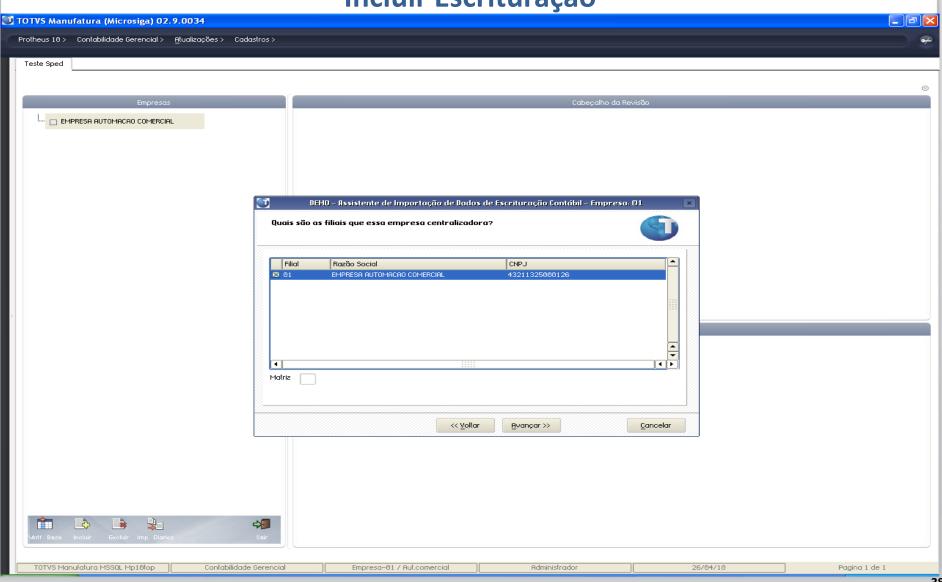
Incluir Escrituração



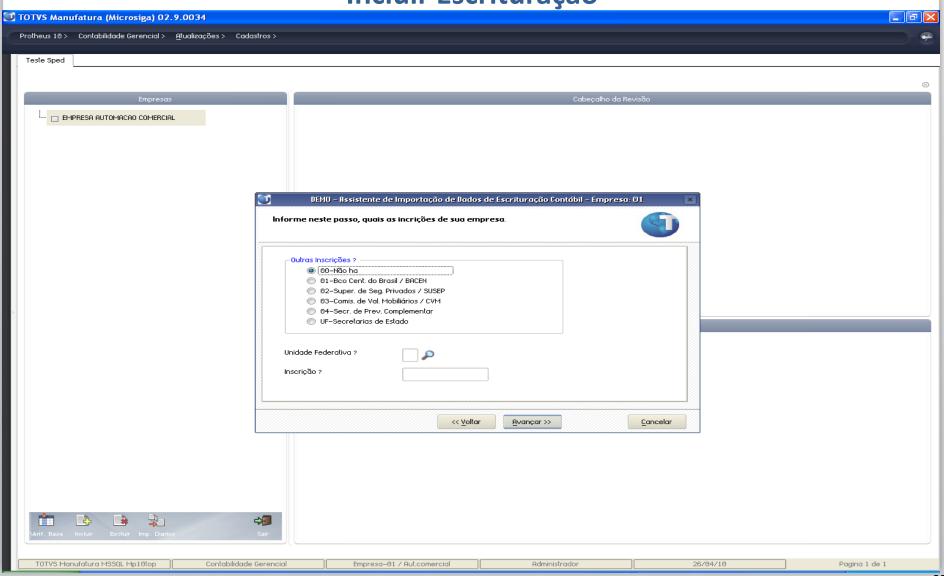




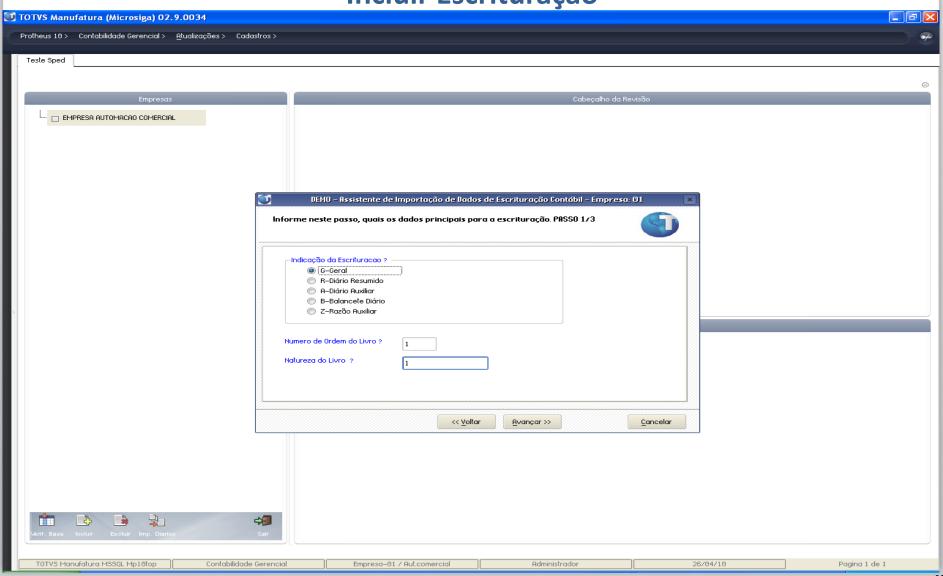




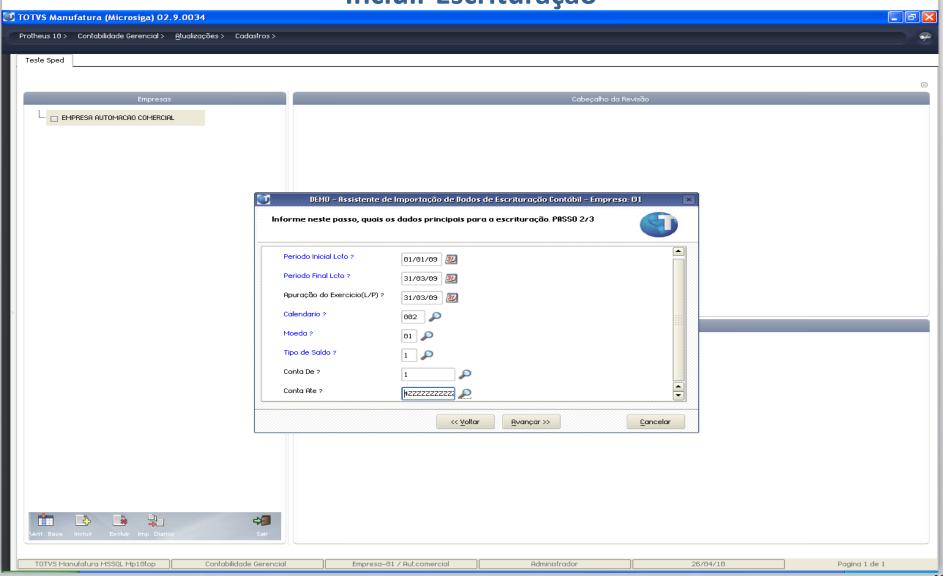




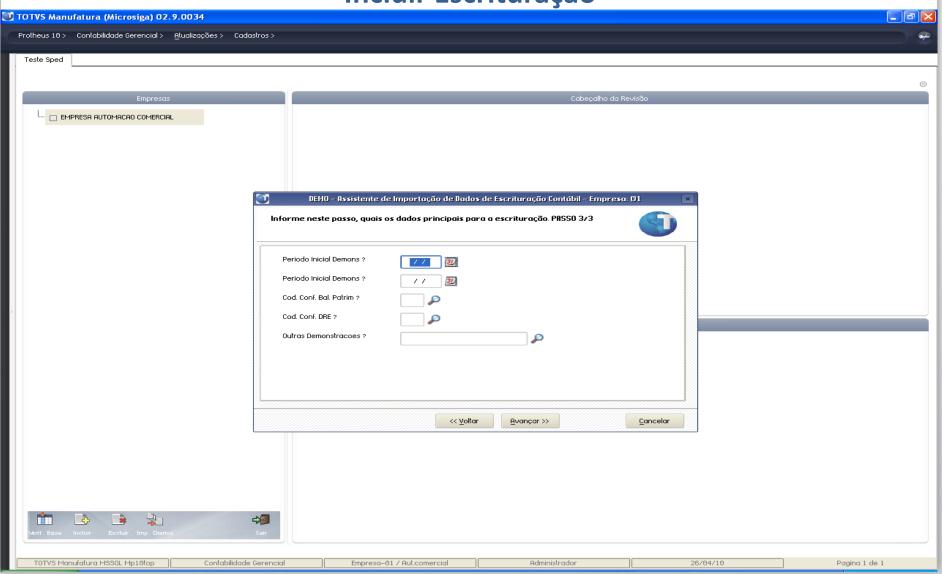




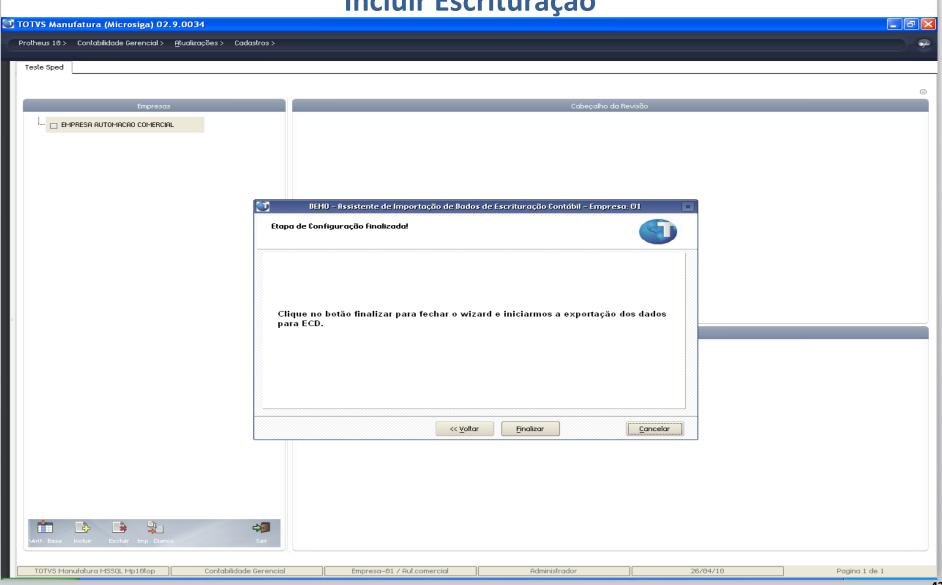








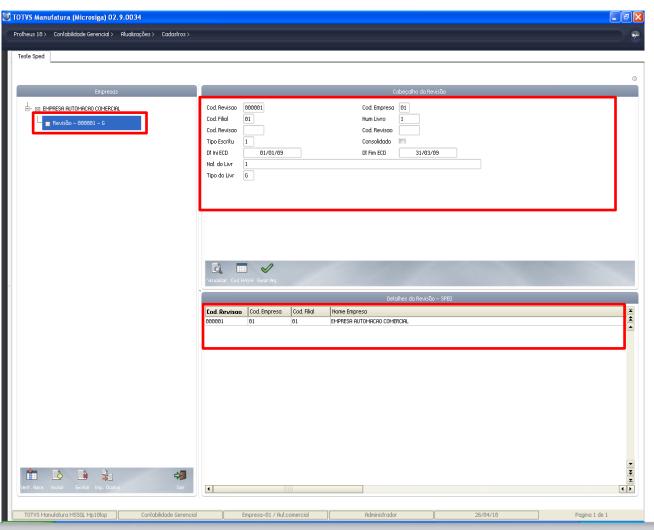






Incluir Escrituração

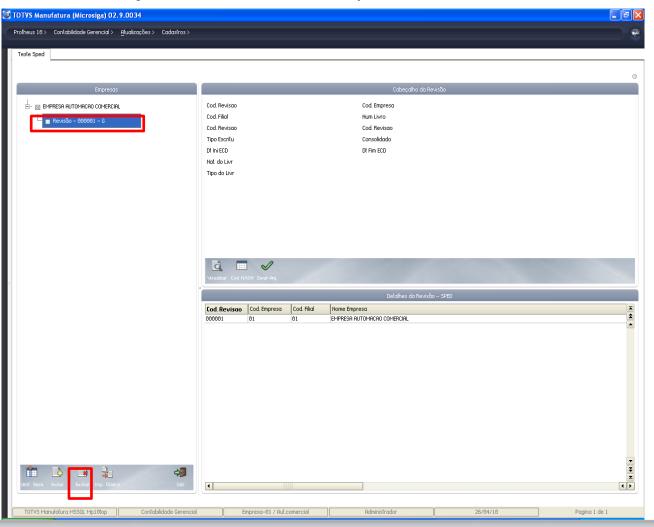
Escrituração efetuada com sucesso:





Excluir Escrituração

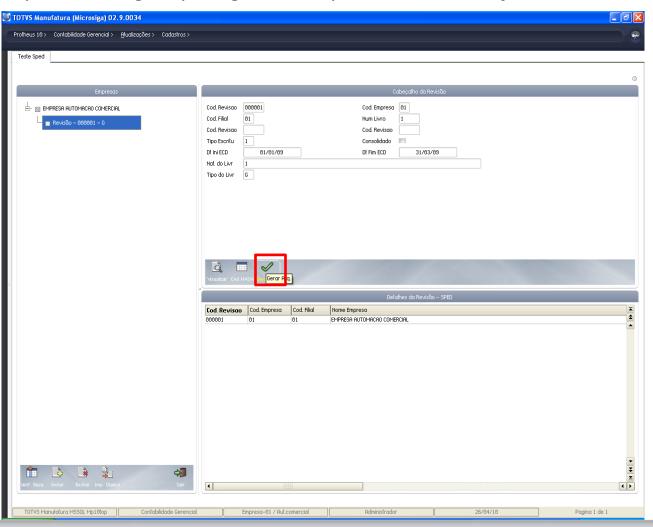
Selecione a escrituração a ser excluída e clique no botão excluir:



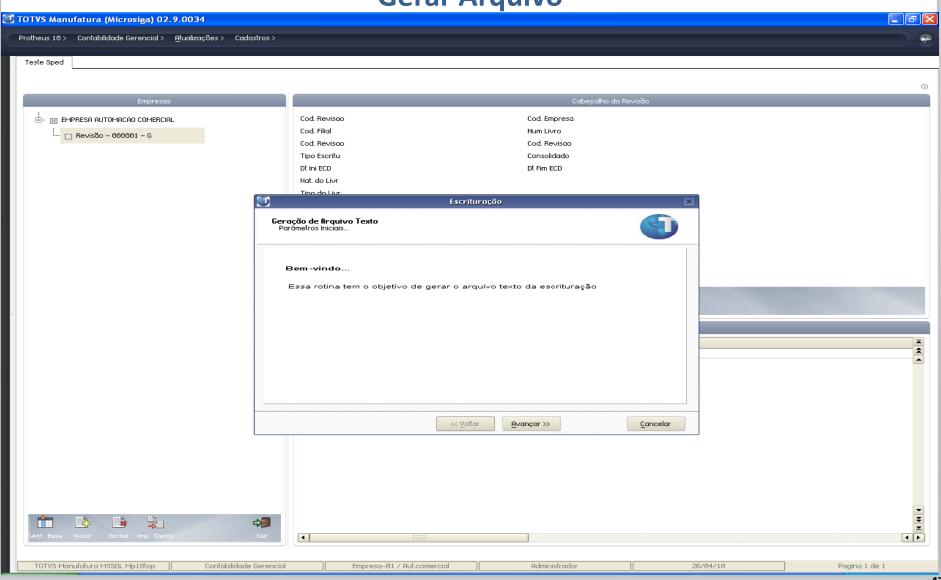


Gerar Arquivo

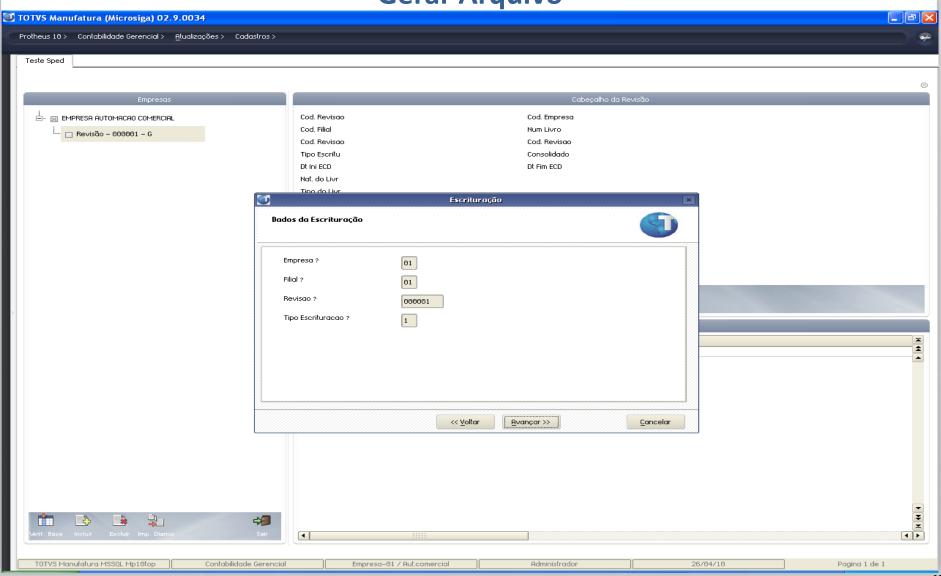
Segue os passos a seguir, para gerar o arquivo de escrituração:



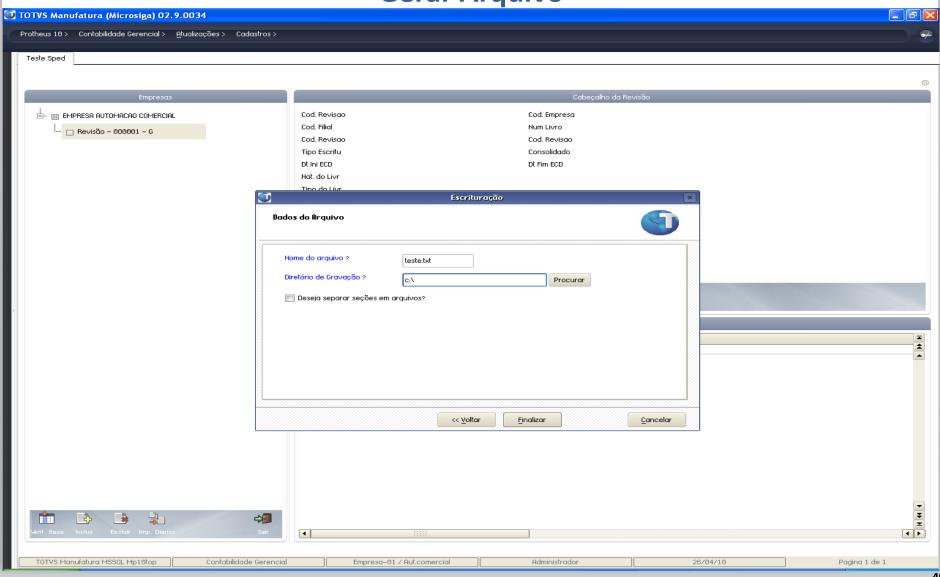




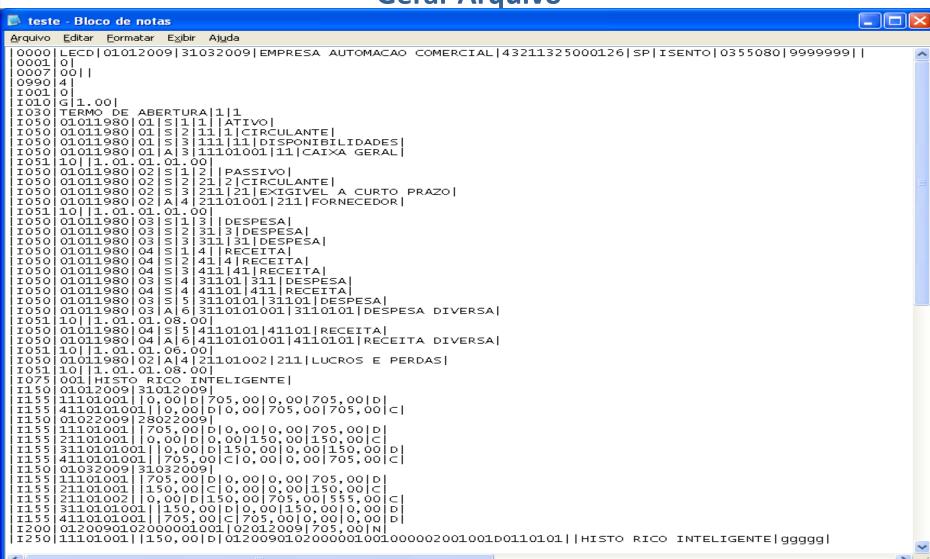








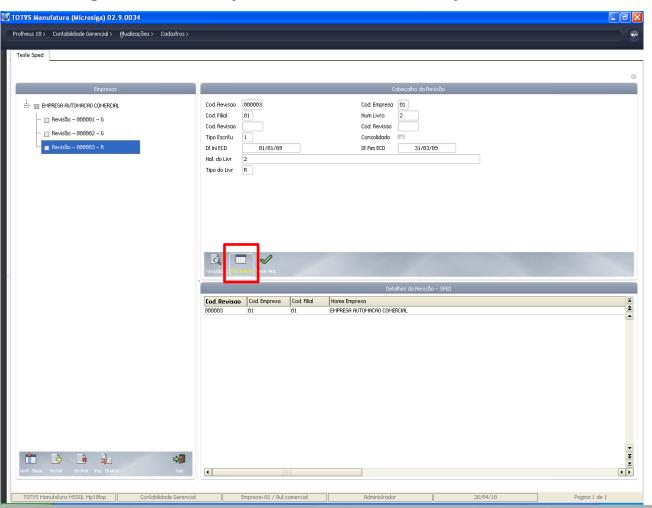




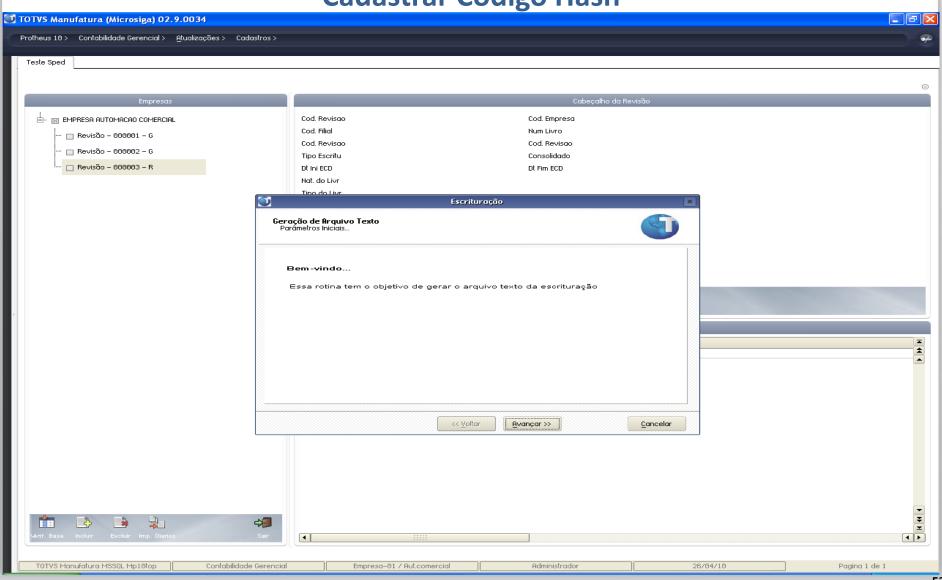


Cadastrar Código Hash

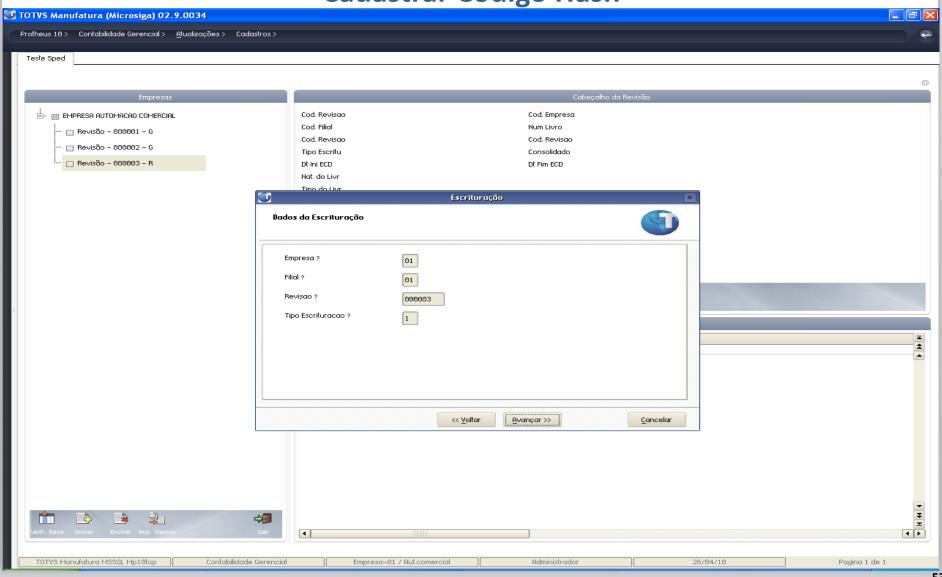
O cadastro de código HASH, só é possível ser efetuado, para os livros R ou B:



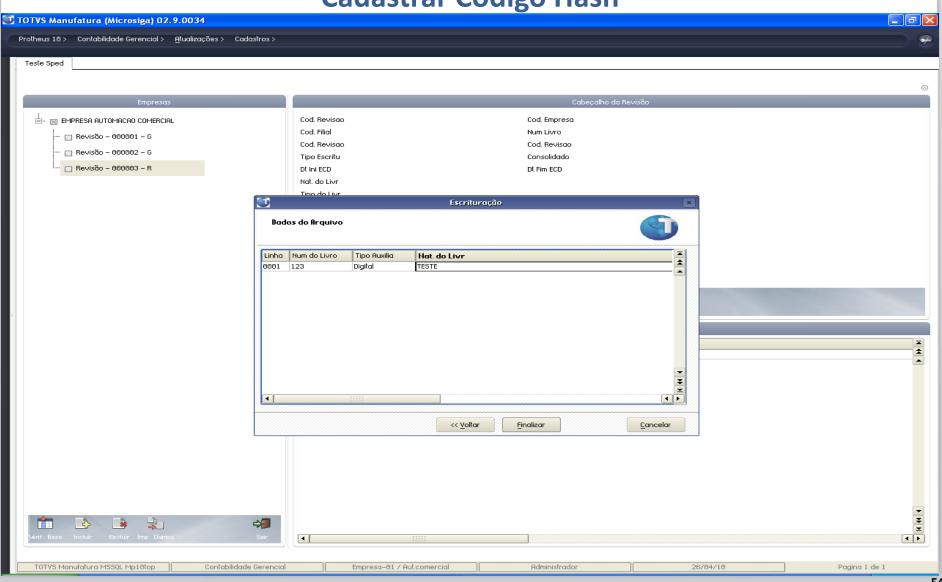




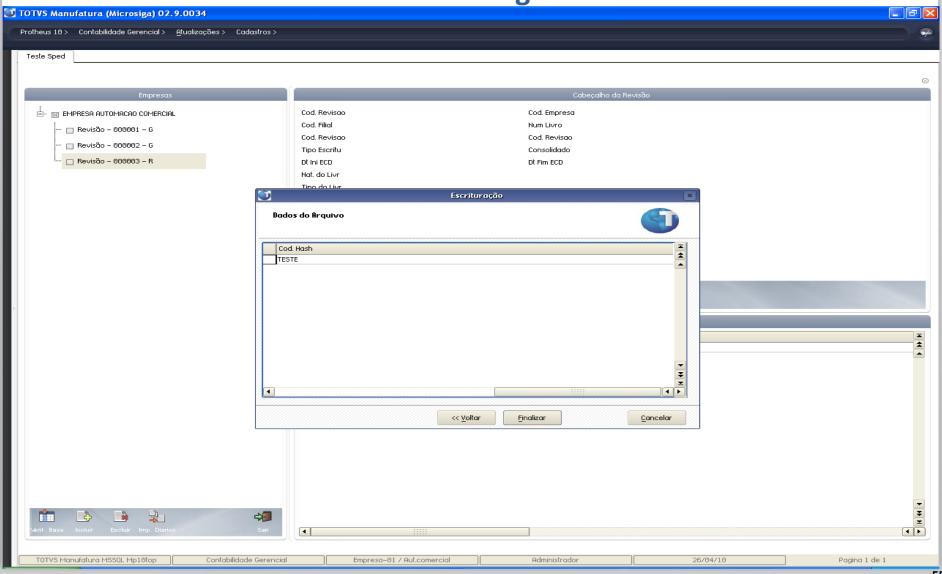








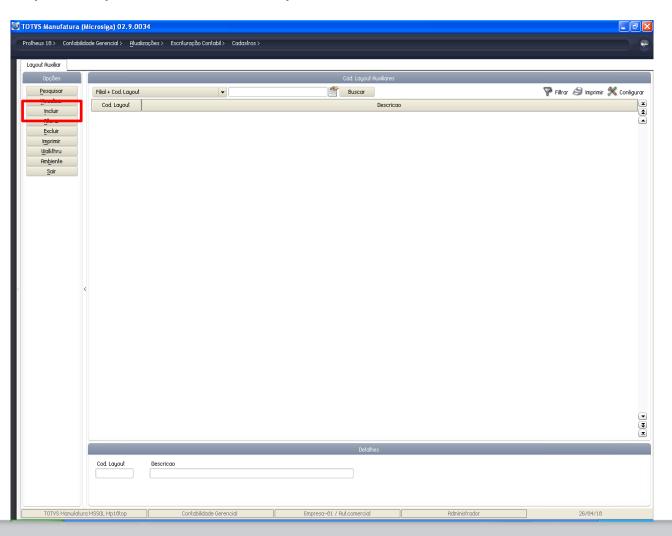






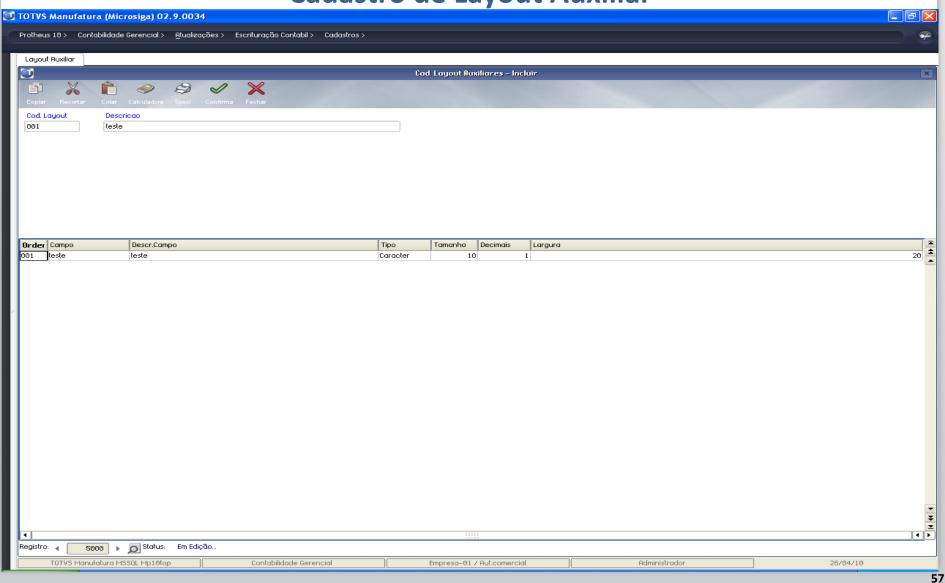
Cadastro de Layout Auxiliar

Segue os passos para cadastrar o layout auxiliar:



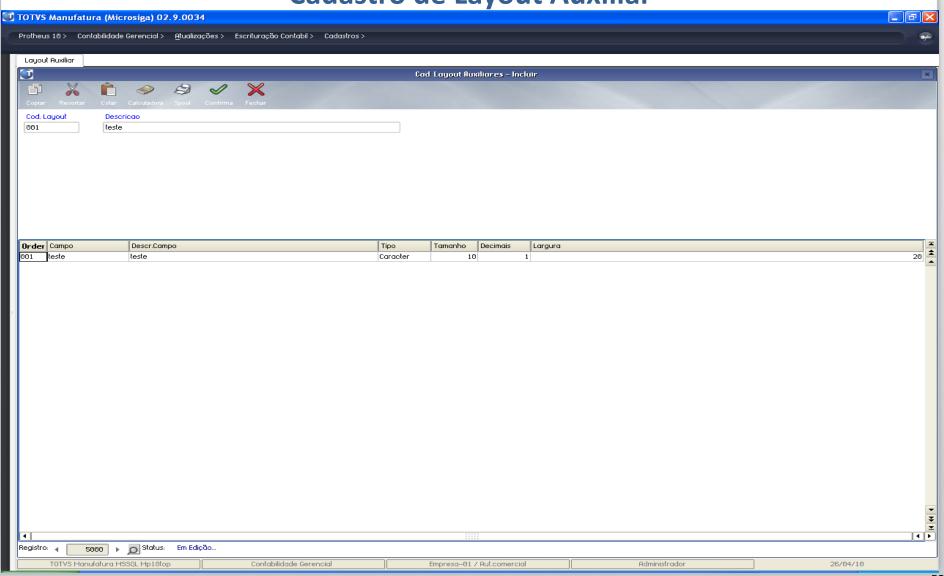


Cadastro de Layout Auxiliar





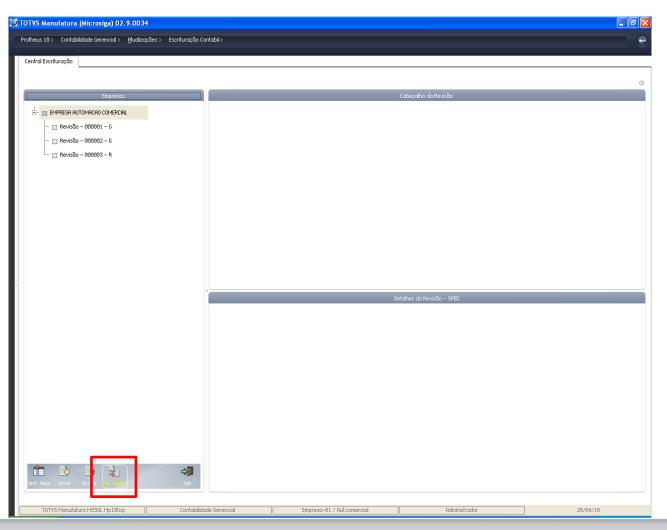
Cadastro de Layout Auxiliar



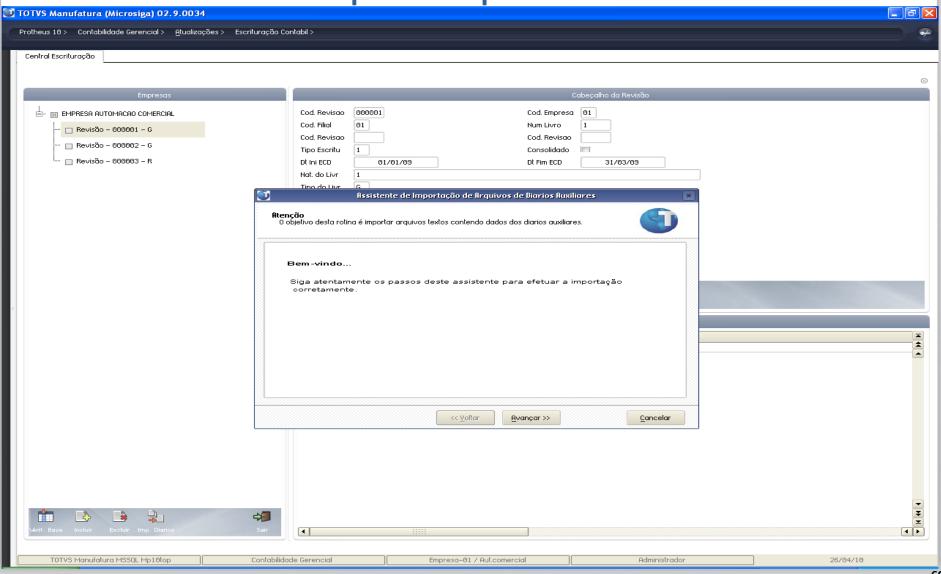


Importar Arquivo Texto

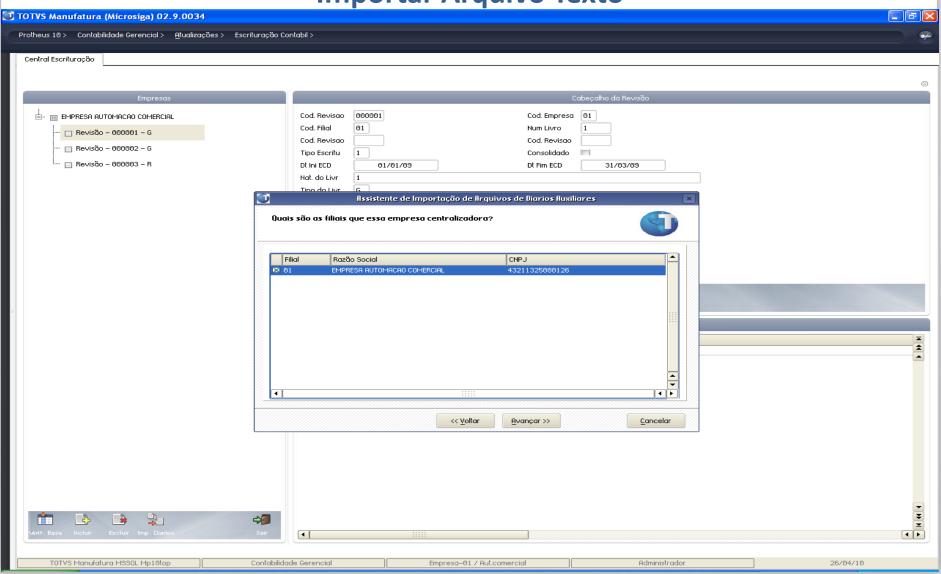
Segue o procedimento para importar arquivo texto:



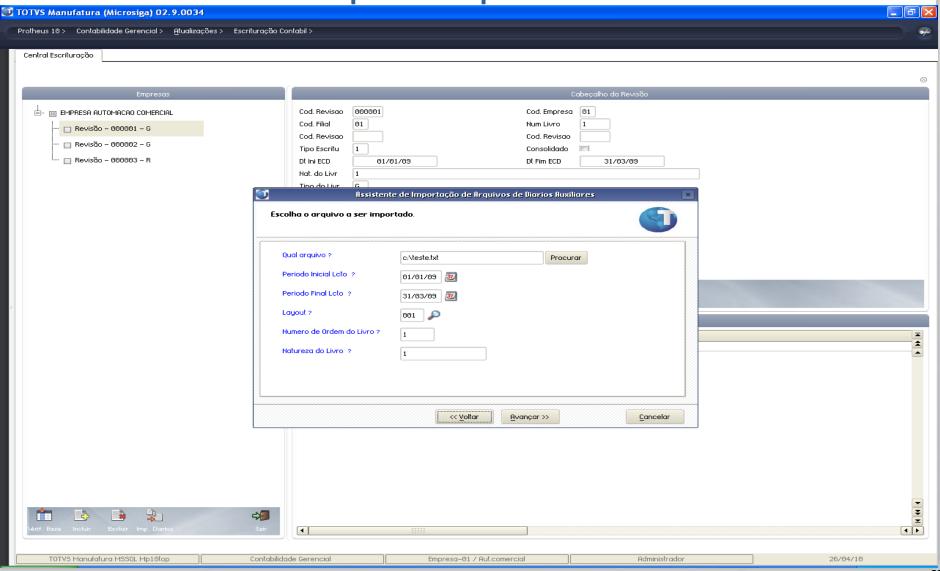




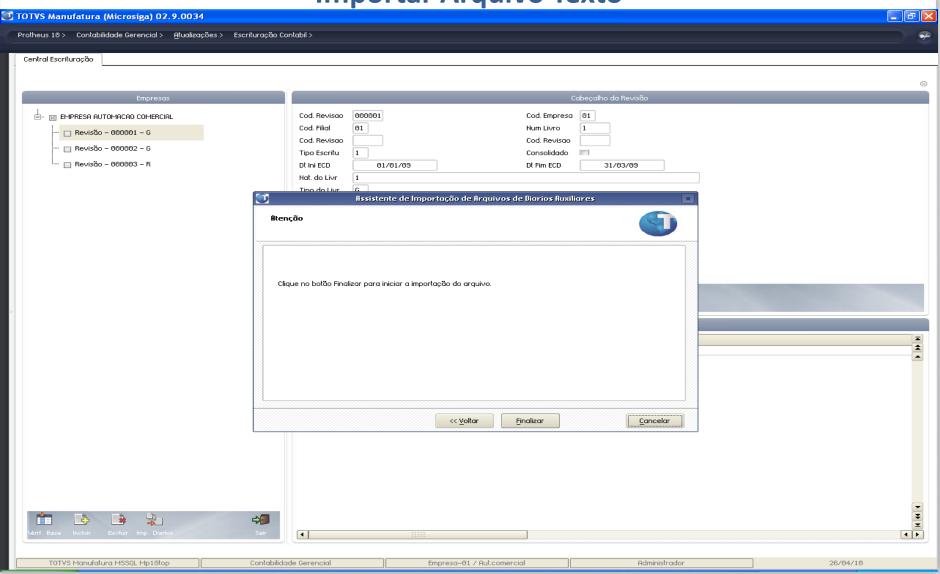








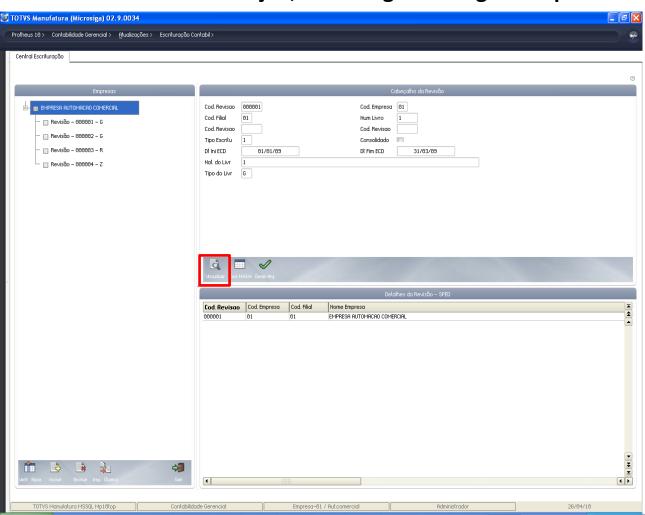






Visualização

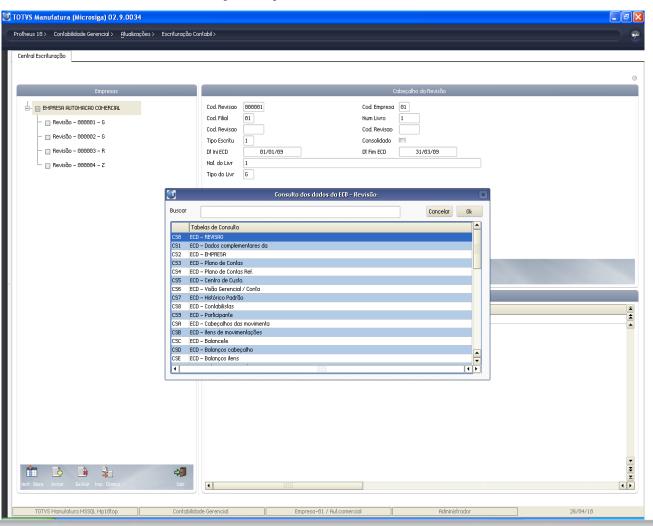
Para visualizar os dados da escrituração, basta seguir os seguintes passos:





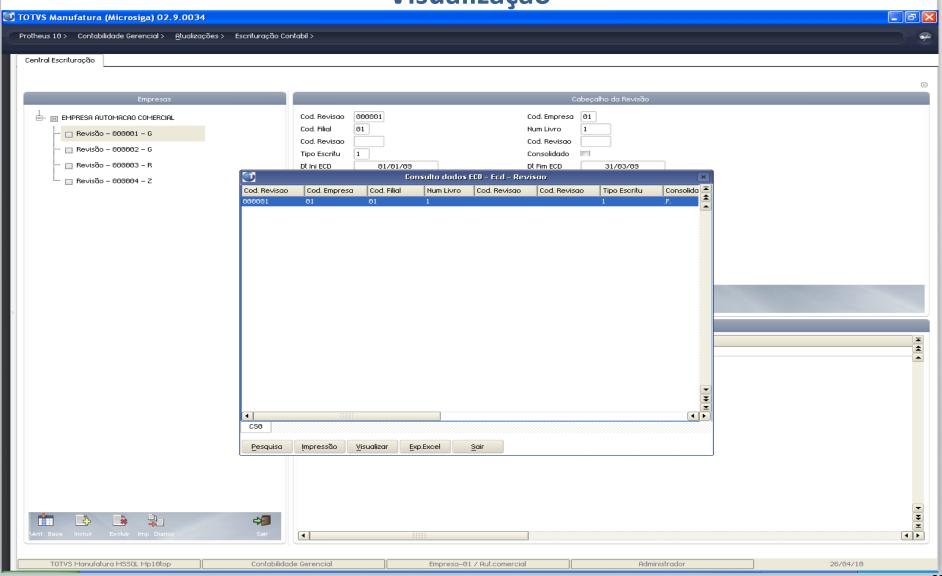
Visualização

Clique duas vezes na tabela desejada para visualizar os dados:





Visualização





Novo Padrão de Apresentações TOTVS





Renato Ferreira Campos